

# Ministério da Educação UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO PÚBLICO



# EDITAL DE ABERTURA - PROCESSO SELETIVO № 005/2018-PS-PB

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011, publicado no DOU de 19 de maio de 2011, Portaria Interministerial nº 253, de 26/07/2011, publicada no DOU de 27 subsequente, c/c Portaria MEC nº 1.034, de 27/07/2011, publicada no DOU de 28 subsequente, torno público que no período de 20 de abril a 03 de maio de 2018, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para Professor Substituto para o preenchimento de 2 (duas) vagas para a carreira de Professor do Magistério Federal, conforme áreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

#### 1. DOS REQUISITOS PARA A CONTRATAÇÃO

- 1.1 Não ser docente vinculado à carreira do magistério federal de que trata a Lei nº 12.772/2012.
- 1.2 Ser portador de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e de pós-graduação de curso credenciado pela CAPES exigidos para o cargo que irá concorrer, conforme Anexo I, com validade nacional.
- 1.3 Nos termos da Lei nº 8.745/93, fica impedido de assumir o candidato que já tenha tido vínculo com a Administração, sob a égide da Lei nº 8.745/93, nos últimos 24 meses.
- 1.4 Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente conforme Lei nº 8.112/90.
- 1.5 No caso de acumulação de cargos, possuir carga horária compatível com a proposta no Anexo I.

#### 2. DA INSCRIÇÃO

- 2.1 A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico portal.utfpr.edu.br/editais/concursos, das **08h do dia 20 de abril de 2018 às 23h do dia 03 de maio de 2018.**
- 2.1.1 Caso o candidato não possua acesso à Internet, será disponibilizado computador para o acesso, no horário das 7h30min às 19h30min, nos dias úteis, na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos Câmpus Pato Branco, sita na Via do Conhecimento, KM 01, Pato Branco PR.
- 2.1.2 Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União), que deverá ser paga **em qualquer banco**, **até o dia 04/05/2018**.
- 2.1.3 A UTFPR reserva-se o direito de anular as inscrições realizadas com dados incompletos, incorretos, ausentes ou inidôneos no formulário de inscrição, bem como os pagamentos da taxa de concursos (GRU) que tenham sido efetuados fora do prazo especificado no subitem 2.1.2, ou ainda, em que os dados tenham sido digitados incorretamente pelo candidato ou pelo agente bancário.
- 2.2 A inscrição somente será confirmada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.
- 2.3 No dia 11/05/2018, o candidato deverá consultar, via internet, sua inscrição e o ensalamento (local das provas). A UTFPR disponibilizará computador e atendentes para os candidatos que tenham dificuldade de acesso à Internet, no endereço citado no subitem 2.1.1.
- 2.4 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal CADÚNICO e for membro de família de baixa renda, devendo requerer a isenção na forma do Decreto nº 6.593, de 02/10/2008.
- 2.5 O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa de inscrição deverá fazê-lo no período improrrogável de 20 de abril a 24 de abril de 2018.
- 2.6 Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) serão divulgados no dia **25/04/2018**, **até às 18 (dezoito) horas** no endereço eletrônico portal.utfpr.edu.br/editais/concursos.
- 2.6.1 O candidato, cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida, poderá encaminhar recurso para o e-mail cogerh-pb@utfpr.edu.br, no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado da isenção, informando Nome Completo, Protocolo de Inscrição, Número de Identificação Social (NIS) e justificativa para reanálise da isenção.
- 2.6.1.1 O resultado do recurso será divulgado na página do processo seletivo no dia 02/05/2018.
- 2.6.1.2 O candidato que tiver seu pedido de isenção ou recurso indeferidos poderá efetivar sua inscrição efetuando o pagamento da taxa de inscrição conforme previsto no subitem 2.1.

#### 3. DAS PROVAS

- 3.1 O Processo Seletivo constará das seguintes provas:
- a) Escrita, dissertativa sobre ponto a ser sorteado, de caráter classificatório e eliminatório;
- b) de Desempenho de Ensino, de caráter classificatório e eliminatório.

#### 4. DA PROVA ESCRITA

- 4.1 A Prova Escrita será realizada no dia 13/05/2018, tendo início às 09h00min (nove horas), com duração máxima de 02h30min.
- 4.2 A Prova Escrita será dissertativa, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o programa para a área, disponível no Anexo II, com sorteio do ponto às 08h (oito horas) na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Pato Branco. Após o sorteio do ponto, o candidato terá até uma hora livre para consulta bibliográfica; transcorrido esse prazo, terá início a prova, sem consulta.
- 4.3 Para realização da Prova Escrita poderá ser requerida a apresentação do comprovante de pagamento da inscrição, a Guia de Recolhimento da União GRU, bem como um documento oficial de identidade.
- 4.4 Na Prova Escrita, o candidato deverá portar caneta esferográfica tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora que constem do programa da Área/Subárea, se for o caso.
- 4.5 A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa, contudo recomendamos que o candidato chegue com 15 (quinze) minutos de antecedência ao horário da prova.
- 4.6 O local das provas será divulgado no site portal.utfpr.edu.br/editais/concursos, conforme subitem 2.3.
- 4.7 A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:
- a) capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação até 30 pontos;
- b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 25 pontos;
- c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 20 pontos;
- d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação até 15 pontos;
- e) forma (uso correto da língua portuguesa), com pontuação até 10 pontos.
- 4.8 Nos casos de fuga ao tema ou ausência de texto, o candidato receberá nota zero na Prova Escrita.
- 4.9 Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

### 5. DO SORTEIO DE PONTO PARA A PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO

5.1 A data, o horário e o local de realização do sorteio de ponto para a Prova de Desempenho de Ensino serão divulgados no Edital de Resultado da Prova Escrita.

# 6. DA PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO

- 6.1 A data, o horário e o local de realização da Prova de Desempenho de Ensino serão divulgados no Edital de Resultado da Prova Escrita, conforme subitem 5.1.
- 6.2 Para a Prova de Desempenho de Ensino serão convocados os candidatos na quantidade prevista no Anexo I, desde que tenham obtido a nota mínima para aprovação na Prova Escrita, conforme subitem 4.9, assim como aqueles que obtiverem a mesma nota do último classificado na Prova Escrita.
- 6.3 A Prova de Desempenho de Ensino consistirá em uma aula, de no máximo 30 minutos, perante a Banca Examinadora, com o objetivo de avaliar a competência do candidato em ministrar aula com habilidade, conhecimento e atitude.
- 6.4 O tema da Prova de Desempenho de Ensino será único para todos os candidatos da área, extraído do programa da respectiva Área de Conhecimento que compõe o Anexo II do presente Edital e será sorteado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, em conformidade com o subitem 6.1 deste edital.
- 6.4.1 A presença do candidato ao sorteio de ponto é facultativa.
- 6.4.2 Os pontos sorteados serão divulgados no endereço portal.utfpr.edu.br/editais/concursos.
- 6.5 A ordem para apresentação dos candidatos nessa prova será correspondente à ordem alfabética dos candidatos inscritos.
- 6.6 A Prova de Desempenho de Ensino avaliará o candidato quanto à:
- a) Planejamento/Plano de aula.
- b) Conteúdo: claro, objetivo, estimulante, consistente e de acordo com o plano de aula.
- c) Metodologia e recursos didáticos utilizados.
- d) Desenvolvimento: introdução e contextualização, relevância do tema, explicação, síntese e conclusão.
- e) Domínio das bases conceituais.
- f) Profundidade e amplitude do conteúdo abordado.

- g) Uso de analogias e exemplos.
- h) Comunicação: gesticulação, movimentação, linguagem, voz, ritmo, contato visual e interação.
- i) Autocontrole e segurança.
- j) Motivação e entusiasmo.
- 6.7 Cada um dos critérios a serem avaliados terá pontuação de até 10 pontos.
- 6.8 Os recursos didáticos de que os candidatos pretendam fazer uso durante a prova, com exceção de quadro, giz e projetor multimídia, deverão ser por ele mesmo providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.
- 6.9 Os candidatos, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho de Ensino, nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora um plano de aula, em três vias idênticas, contendo:
- a) Identificação do tema.
- b) Desenvolvimento do tema.
- c) Lista de exercícios (se couber).
- d) Identificação dos pré-requisitos.
- e) Modo de avaliar o aprendizado.
- f) Objetivos.
- g) Referências.

#### 7. DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

- 7.1 Todas as provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
- 7.2 Os candidatos serão classificados em função da pontuação nas Provas Escrita e de Desempenho de Ensino, por meio do cálculo de Média Aritmética Simples.

#### 8. DA APROVAÇÃO

- 8.1 Serão considerados aprovados os candidatos cuja Média Aritmética Simples entre as Provas Escrita e de Desempenho de Ensino seja igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos e que a nota em cada uma das provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.
- 8.2 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos, terá preferência aquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do Art.27 da Lei nº 10.741/2003.
- 8.3 Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência, para efeito de desempate o candidato seguinte ordem:
- a) Obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho de Ensino;
- b) Obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;
- c) For mais idoso.

#### 9. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 9.1 O resultado da Prova Escrita será publicado em Edital, no local das inscrições de que trata o subitem 2.1.1 e no endereço eletrônico portal.utfpr.edu.br/editais/concursos, até às 18 (dezoito) horas do dia 14/05/2018.
- **9.2** O Resultado Final será publicado em Edital, no local das inscrições de que trata o subitem 2.1.1 e no endereço eletrônico portal.utfpr.edu.br/editais/concursos, até às 18 (dezoito) horas do dia **21/05/2018**.
- 9.3 O candidato poderá obter vista de suas Provas, presencialmente, mediante solicitação por escrito, após a divulgação do resultado de cada etapa.
- 9.3.1 O prazo para solicitação de vista das provas será concomitante ao prazo destinado à interposição de recurso, conforme estabelecido no subitem 9.4 mediante requerimento formal.
- 9.4 No prazo de 48 (quarenta e oito) horas a partir do resultado de cada etapa, será admitido recurso, devidamente fundamentado, dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público, em que o candidato deverá indicar com precisão os pontos a serem examinados.
- 9.4.1 O recurso poderá ser interposto de maneira:
- a) Presencial, protocolado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos Câmpus Pato Branco, sita na Via do Conhecimento, Km 01, Pato Branco PR
- b) Online, encaminhado para o e-mail cogerh-pb@utfpr.edu.br. No corpo do e-mail, além da fundamentação do recurso, o candidato deverá informar nome completo, CPF, área/subárea e código de acesso. Anexos ao e-mail não serão considerados.
- 9.5 Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos no prazo de até 7 (sete) dias úteis. O resultado do recurso será encaminhado ao interessado por e-mail e estará à disposição dos interessados na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da UTFPR, Câmpus Pato Branco.

#### 10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1 O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para o seu ingresso facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do processo seletivo.
- 10.2 Os candidatos aprovados serão contratados para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, na forma do inciso IV do art. 2º da Lei nº 8.745/93, como Docente da Carreira de Magistério Federal Substituto, conforme consta do Anexo I, respeitada a classificação obtida, constituindo-se também em cadastro reserva.
- 10.3 As atividades serão desenvolvidas no Campus Pato Branco da UTFPR.
- 10.4 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes se o candidato não comprovar, no ato da contratação, que satisfaz os requisitos constantes no Anexo I e no item 1 deste edital.
- 10.5 O candidato, quando for convocado, terá 24 horas para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 02 (dois) dias úteis para apresentar à Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos a documentação exigida para a sua contratação.
- 10.6 O presente Processo Seletivo terá validade pelo período de 01 (um) ano.
- 10.7 Os casos omissos serão resolvidos pela Presidente da Comissão Permanente de Concurso Público.



Documento assinado eletronicamente por **ANGELA LUIZA LAGO, VICE-PRESIDENTE**, em 19/04/2018, às 08:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **LUIZ ALBERTO PILATTI, REITOR**, em 20/04/2018, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <a href="https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador-externo.php?">https://sei.utfpr.edu.br/sei/controlador-externo.php?</a> acao=documento conferir&id orgao acesso externo=0, informando o código verificador **0229784** e o código CRC **6B802509**.

# ANEXO I AO EDITAL 005/2018 – PS – PB – Abertura Professor da Carreira do Magistério Federal – Substituto

Área/Subárea	VG	NC	СН	Т	Requisitos <sup>(1)</sup>
Engenharia Mecânica/Processos de Fabricação	01	06	40 horas	T/N	Graduação em Engenharia Mecânica ou em Engenharia de Produção Mecânica ou em Engenharia de Materiais ou em Engenharia Metalúrgica, todos com Pós-Graduação na área de Engenharias III ou na área de Materiais.
Letras/Linguística	01	06	40 horas	T/N	Graduação em Letras, com Pós-Graduação.

## LEGENDA

VG: nº de vagas

NC: nº de candidatos convocados para a Prova de Desempenho de Ensino

CH: Carga horária

T: Turno (M = manhã, T = tarde, N = noite)

\*QUANDO NÃO ESPECIFICADA, A PÓS-GRADUAÇÃO MÍNIMA DEVE SER EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO.

(1) Referência utilizada: Tabela de Áreas do Conhecimento da CAPES, disponível em https://goo.gl/YoT6v7.

Titulação	Tempo Integral (40h)					
Tituração	Vencimento Básico	Retribuição por Titulação	Total			
Especialização	3.121,76	430,32	3.552,08			
Mestrado	3.121,76	1.119,29	4.241,05			

Doutorado 3.121,76 2.620,38	5.742,14

#### ANEXO II AO EDITAL 005/2018 - PS - PB - Abertura

ÁREA/SUBÁREA: ENGENHARIA MECÂNICA/PROCESSOS DE FABRICAÇÃO.

#### **PROGRAMA**

O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado do sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

- 1. Mecânica da Conformação: Elasticidade, Plasticidade, Tensão-Deformação, Fator de Resistência e Expoente de Encurtamento, Velocidade de Deformação, Anisotropia.
- 2. Atrito na Conformação Mecânica, Lubrificantes;
- 3. Laminação, Forjamento, Extrusão, Trefilação, Estampagem: Fundamentos e Cálculos Aplicados;
- 4. Instrumentos de Medição: Paquímetros, Micrômetros, Transferidores, Goniômetros, Blocos Padrão, Projetores de Perfis, Relógios Comparadores, Relógios Apalpadores, Rugosímetros;
- 5. Incerteza de Medição;
- 6. Calibração de Instrumentos;
- 7. Processos de Usinagem: Classificação dos Processos de Usinagem, Geometria das Ferramentas de Corte, Materiais das Ferramentas de Corte, Fluídos de Corte;
- 8. Processos de Usinagem Convencional: Classificação, Pontos Positivos, Pontos Negativos, Versatilidade, Limitações;
- 9. Processos de Usinagem Não-convencional: Classificação, Pontos Positivos, Pontos Negativos, Versatilidade, Limitações;
- 10. Processos Automatizados de Fabricação: Histórico da tecnologia, Arquitetura das Máquinas, Linguagens de Programação, Norma ISO 6983-1:2009, Projeto e Manufatura Assistida por Computador, Sistemas Flexíveis de Manufatura, Sistemas Integrados de Manufatura, Práticas Operacionais Aplicadas à Fabricação e Manutenção Automatizadas.

#### REFERÊNCIAS

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas:

ALBERTAZZI, A.; Souza, A.R. Fundamentos de Metrologia Científica e Industrial. Barueri, SP, Manole 2008.

BEGA, Egídio Alberto (organizador). Instrumentação industrial. Rio de Janeiro: Interciência : IBP, 2006.

DIAS, J.L.M. Medida, normalização e qualidade: aspectos da história da metrologia no Brasil. Rio de Janeiro: Inmetro, 1998.

DINIZ, A.E.; MARCONDES, F.C. & COPPINI, N.L.Tecnologia da usinagem dos materiais. Artliber, São Paulo, 2008. 262 p.

DORF, R.C. & KUSIAK, A. Handbook of design, manufacturing and automation. John Wiley & Sons, New York, 1994. 1042 p.

FIALHO, A.B. Instrumentação industrial: conceitos, aplicações e análises. 2ª. Ed., São Paulo SP, Érica, 2002.

HELMAN, Horacio; CETLIN, Paulo Roberto. Fundamentos da conformação mecânica dos metais. 2. ed. São Paulo: Artliber, 2005. 260 p.

KIBBE, R.R.; NEELY, J.E.; MEYER, R.O. & WHITE, W.T. Machine tool practices. Prentice Hall, New Jersey, 2002. 816 p.

LINGAIAH, K. Machine design databook. McGraw-Hill, New York, 2003. 1000 p.

LIRA, F.A. Metrologia na Indústria. São Paulo SP, Érica, 2007.

MACHADO, A.R.; ABRÃO, A.M.; COELHO, R.T. & DA SILVA, M.B. Teoria da usinagem dos materiais. Edgard Blucher, São Paulo, 2009. 371 p.

SCHAEFFER, Lirio. Conformação mecânica. Porto Alegre: Imprensa Livre, 1999. 167 p.

STEMMER, C.E. Ferramentas de corte. Vol I. UFSC, Florianópolis, 2005. 254p.

Observação: Não serão permitidos materiais de desenho, calculadora e rascunhos durante a prova.

# ÁREA/SUBÁREA: LETRAS/LINGUÍSTICA

#### **PROGRAMA**

O ponto sorteado para a Prova Escrita será retirado do sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

- 1. Teatro Brasileiro;
- 2. Narrativa Brasileira: linhas de força e tendência;
- 3. Teoria da Literatura;
- 4. Poesia Brasileira: linhas de força e tendências;
- 5. Panoramas da Literatura Portuguesa.
- 6. Teorias da interpretação: análise do discurso.
- 7. Gramática, variação e norma;
- 8. Ensino e aprendizagem de produção textual.
- 9. Os gêneros textuais e sua abordagem no ensino de Língua Portuguesa: oralidade, leitura e escrita.
- 10. Ensino de gramática na universidade

#### **REFERÊNCIAS**

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas:

ABDALA JR., Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990, p. 185-200.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 32. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997 (Volumes I e II).

CARNEIRO, Agostinho D. Texto em construção: interpretação de texto. São Paulo: Moderna, 1992.

COUTINHO, Afrânio; COUTINHO, Eduardo de Faria. A literatura no Brasil. 7. ed. São Paulo: Global, 2004, 6 v.

FRANCHETTI, P. Estudos de literatura brasileira e portuguesa. Cotia, SP: Ateliê, 2007.

MOISES, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1999.

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.

SIGNORINI, I. (Org.) Rediscutindo texto, gênero e discurso. Vol. 2. São Paulo: Parábola Editorial.

MAINGUENEAU, Dominque. Novas tendências em Análise do discurso. Campinas: Pontes, 1997. (3)

ORLANDI, Eni Pulcinelli. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso . 2. ed. São Paulo: Pontes, 1987. (2)

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 9. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: contexto, 2006.

MOLICA, M.C.; BRAGA, M.L.Introdução à sociolinguística. São Paulo: Ed. Contexto, 2003

BAGNO, M. Nada na língua é por Acaso – Por uma Pedagogia da Variação Lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.